



NAS FESTIVIDADES do "Culto à Ciência". 15 abr. 1973.

F.1

HOMENAGEM

Antes de ser iniciado o desfile, o Prefeito Lauro Péricles Gonçalves foi homenageado pela direção do Colégio "Culto à Ciência", que lhe ofereceu as cópias dos documentos encontrados no vaso de vidro junto à pedra fundamental, lançada há 100 anos e recentemente levantada para as comemorações. Também uma amostra e a análise, feita pelo Departamento de Águas e Esgotos, do líquido encontrado no vaso foram ofertadas ao Prefeito.

Esta análise comprovou que muito ao contrário do que se deduziu, era água mesmo. Seu aparecimento dentro do frasco deu-se por uma destilação natural — o frasco se encontrava em lugar úmido, e pelas variações da temperatura (máximas e mínimas) o ar entrava ou saía do frasco através de uma membrana porosa de gesso (sulfato de cálcio). Esse ar em temperaturas mínimas entrava no frasco arrastando umidade que, por sua vez, empurrava o sulfato de cálcio, condensando-se no seu interior. Em temperaturas máximas o ar saía do frasco, praticamente isento de umidade, uma vez que esta ficara retida no seu interior, impregnada de sulfato de cálcio, em outras palavras, o frasco respirou durante cem anos.

REAÇÕES

Segundo os técnicos do DAE local, quando a água condensada no interior do frasco foi se acumulando, banhou simultaneamente moedas de metais diferentes, com cations e anions do sulfato de cálcio (eletrolito) estavam formados os pares elétricos. Em consequência houve a ação da corrente elétrica dos componentes, devido a resistência interna da pilha formada (série eletromotriz), razões pelas quais as moedas de cobre, níquel e prata (eletrodos) se desgastaram. Nota-se que as moedas estão mais gastas de um lado que do outro, comprovando o fato da eletrólise. Formou-se assim em concentrações mais elevadas (predominantes sais de níquel e cobre) razão do aparecimento da cor verde que, caracteriza os sais desses metais. Esses sais formados, foram, na verdade, os responsáveis pela conservação dos documentos, impedindo a decomposição do papel por microorganismos.

O DESFILE

Logo após a homenagem à mais alta autoridade municipal, teve início o desfile escolar, com a Banda Marcial do Colégio tocando marchas empolgantes. Seguiram-nas os pelotões de alunos do próprio estabelecimento e de outros, como as Escolas SENAI e SENAC, Instituto de Educação Estadual Carlos Gomes e Colégios Barão de Ataliba Nogueira e Barão Geraldo de Rezende. Nas escadarias do IEECG, estavam os seus professores, numa simpática homenagem ao centenário do estabelecimento. Presente também a Corporação Musical do 8.º Batalhão de Polícia Militar.

Entre as autoridades, o Prefeito Lauro Péricles Gonçalves; seu vice, Otávio Ceccato; José Alexandre dos Santos Ribeiro, Secretário da Educação, Cultura, Esportes e Turismo do Município; João Pozzuto Neto, Secretário de Obras e Serviços Públicos; Rubem Costa, Diretor Regional de Educação (que deixou de comparecer à reunião dos diretores regionais); Vereador Amaury Fratini, bem como os representantes das guarnições militares aqui sediadas.

NO GINASIO

Em sequência à programação do dia, às 10 hs., foi inaugurada a piscina do colégio, pelo Diretor Telêmaço Paioli Meilges e encarregado das obras, dr. Alvaro. Após o ato, presenciado por autoridades, professores, funcionários, alunos e convidados, os professores de Educação Física foram atirados à água, com diversos alunos lutando pela primazia de serem os primeiros a banharem-se nas águas da piscina, nela jogando-se de roupa e tudo.

MISSA

Por Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, Arcebispo Metropolitano, foi celebrada Missa em Ação de Graças, às 10,30 hs., no Ginásio de Esportes. Antes da celebração eucarística, a Banda Marcial do colégio adentrou ao recinto tocando o tradicional "Parabens a Vccê".

A frente da mesa onde Dom Antonio celebrou o ato religioso, estava um arranjo floral, com os dizeres "Culto à Ciência — 1873-1973".

A participação do coral foi um dos pontos altos da Missa, no canto das canções litúrgicas. Em seu transcorrer, Dom Antonio ressaltou a importância do estabelecimento na vida de Campinas.

OUTRAS

De acordo com o programa, ainda foi inaugurado um obelisco comemorativo ao centenário e lançada a pedra fundamental do auditório, em parte do terreno que outrora sediou o campo de futebol.

Encerrando as festividades de ontem, os presentes foram convidados a visitar a exposição de antiguidades do Colégio, montada na Biblioteca, com farto material histórico, devidamente ilustrado.

AMANHÃ

Encerrando a intensa programação comemorativa, será realizado amanhã, o grande almoço de ex-alunos, para o qual já não podem mais ser dadas adesões.

Por outro lado, a sua Comissão Organizadora, pede a todos que deram as suas adesões no Banco Português do Brasil para que apresentem o respectivo documento, a fim de que não sejam formadas filas no portão de entrada.

Entre as muitas pessoas que deram suas adesões, deverão estar presentes Paulo Décourt, Marcelo Damy, Wega Nery, Carlos Zara, Walter Forster, Airton Rodrigues, Bizú Corte Real, Regina Duarte (dependendo de seus compromissos) e Francisco de Campos Abreu (Assessor do Presidente da Republica).

Antes desse grande acontecimento social, para um encontro com a saudade, será relançada a pedra fundamental do primeiro edifício, numa urna de acrílico de 1 metro de comprimento.



Autoridades presentes à missa



Desfile pelas ruas centrais

Hoje, início do Comciave Odo

NAS FESTIVIDADES do "Culto à Ciência". 15 abr. 1973.

As festividades ontem realizadas em comemoração ao 1.º centenário de fundação do Colégio Estadual "Culto à Ciência" foram pontilhadas por um brilhantismo ímpar, onde as emoções e o civismo se repetiram em todos os instantes, mesmo com as ameaças da chuva. E esta

caiu exatamente no horário previsto para o desfile pelas ruas centrais, ou seja, às 8,30 hs.

Assim, somente 45 minutos depois é que as autoridades convidadas e professores do estabelecimento se colocaram nas escadarias do Palácio dos Jequitibás.



A entrega de cópias de documentos ao prefeito Lauro Péricles Gonçalves